

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Rally de Portugal 2021





# FICHA TÉCNICA

Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental  
Francisco Teixeira; Augusto Serrano  
Julho de 2021

# ÍNDICE

ANTECEDENTES.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
ÂMBITO DE ATUAÇÃO.....	6
RALLY DE PORTUGAL.....	7
COMUNICAÇÃO.....	10
POLÍTICA AMBIENTAL.....	12
SITUAÇÃO PANDÉMICA.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

# ANTECEDENTES

A cooperação entre o Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi iniciada em 2009 com o objetivo partilhado de introduzir as preocupações ambientais em eventos desportivos organizados por aquela associação, particularmente o Rally de Portugal, prova enquadrada no Campeonato Mundial de Rallys, através da FIA.

# INTRODUÇÃO

Entre as suas atribuições, a Agência Portuguesa do Ambiente é responsável pela promoção, numa lógica de parceria com diversos atores, a educação, formação e sensibilização para o Ambiente e desenvolvimento sustentável.

É ao Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental desta Agência que compete o acompanhamento direto desta parceria, considerando-se para o efeito, o enfoque nas atribuições de promoção de novos comportamentos ambientais.

Nesse contexto, é assegurado o acompanhamento próximo das edições anuais da prova, quer no quadro do planeamento da política ambiental, quer na confirmação das ações da organização e verificação do comportamento dos diferentes públicos.

Para o efeito, desde 2014, são Comissários de Ambiente do Rally de Portugal Francisco Teixeira e Augusto Serrano, respetivamente Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental e Chefe da Divisão de Cidadania Ambiental.

# ÂMBITO DE ATUAÇÃO

Os Comissários de Ambiente privilegiam na sua ação de acompanhamento as dimensões de observação e promoção de novos compromissos da organização da prova nos domínios do Ambiente e Sustentabilidade. Nessa conjuntura, são efetuados contatos regulares com o(s) interlocutor(es) identificado(s) pelo ACP, quer na fase de planeamento, quer presencialmente nos espaços de organização e provas. Tal, torna possível a introdução, quer de propostas de ações corretivas, quer de novas metas/medidas ambientais a assumir pelo ACP na prova.

Esta dimensão pedagógica e assunção voluntária de mais abrangentes e concretos compromissos nos domínios da formação, informação e educação/comunicação ambientais consolidaram um reconhecimento crescente desta intervenção (da APA), quer no seio da particular organização do Rally de Portugal/tomada de decisão do próprio ACP, quer nos diferentes testemunhos nacionais e internacionais recolhidos.

# RALLY DE PORTUGAL

O Automóvel Club de Portugal (ACP) foi fundado em 1900 e desde logo se empenhou na competição automóvel em Portugal, tendo organizado no nosso país as mais importantes competições que vieram a ser integradas nos calendários internacionais.

Em 1967, o ACP organizou a primeira edição do Rally TAP, competição que rapidamente atingiu enorme prestígio internacional e que, seis anos depois, foi incluída no primeiro Campeonato do Mundo de Ralis.

Ao longo da sua história, o Rally TAP, e mais tarde o Rally de Portugal, traçaram um percurso de sucesso Mundial, a ponto de ter sido considerado por cinco vezes o “Melhor Rally do Mundo” e em 2000 ter sido distinguido com o prémio de “Rali com Melhor Evolução do Ano”.

Depois da decisão da FIA em retirar a prova do calendário do Mundial, os responsáveis do ACP não deixaram de apostar no regresso do Rally de Portugal ao escalão máximo, o que foi conseguido em 2007, tendo as estradas do Algarve por cenário, como grande novidade.

Após dez edições no sul do país, o Rally de Portugal realiza-se agora ao Norte, centralizado em Matosinhos.

A 54.<sup>a</sup> edição manteve essa localização, adicionando ainda o Centro de Portugal.

A prova decorreu dos dias 20 a 23 de maio de 2021.

Devido à pandemia Covid-19, o ACP adotou medidas especiais, de acordo com as recomendações da DGS, para que a realização do evento pudesse garantir a sua realização.

# DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

À semelhança de edições anteriores foram mantidos contactos preparatórios entre os elementos da APA e interlocutores do ACP. A situação excepcional que o país atravessava, as rigorosas condições impostas para se poderem preparar (contactos remotos) todas as situações, implicaram uma menor interação entre as partes.

A organização do Rally assumiu como interlocutor na área ambiental Maribel Cascão, que avocou, promoveu e comunicou, interna e externamente, o respetivo plano de sustentabilidade, no quadro das exigências FIA.

Atendendo à situação extraordinária relativa à pandemia, os Comissários de Ambiente propuseram ao ACP e percorreram/acompanharam as seguintes ações do Rally de Portugal:

<b>Etapa/ação</b>	<b>km</b>	<b>Data da prova</b>	<b>Acompanhamento da APA</b>	<b>Observações</b>
<i>SS14 Amarante</i>	37,92	22-05-2021	23-05-2021	Acompanhamento da organização, processos e espaços depois da prova.
<i>SS17 Montim</i>	8,75	23-05-2021	22-05-2021	Acompanhamento da organização, processos e espaços antes da prova
<i>SS18 Fafe</i>	11,18	23-05-2021	Prevista 22-05-2021	Não foi possível acompanhar a limpeza do espaço, uma vez que a viatura de serviço avariou.
<i>SS15 Porto-Foz (SSS)</i>	3,30	22-05-2021	Prevista 22-05-2021	Não foi possível assistir à prova devido às restrições COVID.
<i>EXPONOR – 'Service Park' e 'Headquarters ACP'</i>	-	-	21-05-2021 a 23-05-2021	Acompanhamento da organização, processos, espaços. Visita ao comando do Rally e Gabinete de Comunicação.

Do observado e acompanhado, salienta-se o seguinte:

## **EXPONOR – 'Service Park' e 'Headquarters ACP'**

- Sendo a Exponor um local vocacionado para exposições/eventos de grande dimensão, está salvaguardada pela infraestrutura já existente a minimização de alguns dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação de uma estrutura (original). A Exponor está totalmente impermeabilizada, tem pavilhões cobertos, contentores de diferentes dimensões e



estacionamento que permitiram acomodar toda a estrutura de direção/comando/controlo/logística/segurança, necessária para este evento.

- Encontra-se minimizado o impacto em termos de Ruído, uma vez que as oficinas, do evento se localizavam dentro da área da Exponor.
- Não houve a necessidade de dispor de instalações sanitárias provisórias, uma vez que a Exponor possui instalações sanitárias permanentes preparadas e dimensionadas para um número elevado de utentes. Acresce ainda que não havia acesso do grande público às instalações da EXPONOR.
- Em termos de mobilidade urbana verificou-se algum condicionamento nos acessos e no trânsito junto da Exponor, sobretudo em momentos de saída e recolha das viaturas em prova, pelo fato do local se integrar na malha urbana, bem como junto a importantes vias distribuidoras de tráfego na área metropolitana do Porto, ainda que sempre com amplo e permanente acompanhamento das forças de segurança.
- Existem ecopontos e contentores separativos de resíduos em toda a área da Exponor. Estes ecopontos encontravam-se em número suficiente, bem distribuídos e sinalizados.

### **SS17 Montim**

- Tendo o troço sido integralmente percorrido enquanto ainda estava a ser preparado para a prova foi possível observar o cuidado na colocação das vedações que delimitam as áreas de prova e de público (zonas de permissão e zonas de proibição de permanência).
- Testemunhou-se a colocação, em abundância, pelas zonas de público dos sacos de recolha de resíduos nas zonas de público. Verificou-se também a colocação de diversos contentores de recolha de resíduos.
- Salvaguardou-se ainda a colocação atempada de instalações sanitárias portáteis.

### **SS14 Amarante**

- Este troço foi percorrido integralmente após ter sido corrido e antes de ser limpo. Permitiu observar positivamente que nas poucas zonas de público, houve preocupação geral dos espectadores em colocar os resíduos nos sacos disponibilizados pela organização.
- O número de sacos disponibilizados nas zonas destinadas aos espectadores verificou-se ser suficiente (muitos nem sequer tinham sido utilizados).
- Em algumas zonas de público registou-se a existência de contentores ou sacos que promoviam a separação de resíduos, sendo genericamente respeitada pelos cidadãos.
- Nas zonas destinadas ao público geralmente não se verificava a dispersão de resíduos não colocados nos sacos disponibilizados pela organização.
- Fora das zonas destinadas aos espectadores não foi observado haver resíduos.

# COMUNICAÇÃO

A comunicação e adoção de uma política/compromisso ambiental da organização é essencial na promoção de um evento desta natureza. Para além de um compromisso civilizacional das pessoas e organizações com as questões de sustentabilidade, tal pode e afirma-se como diferenciador entre iniciativas no quadro do mesmo campeonato mundial. (A distinção FIA obtida é a melhor prova do que a APA vem defendendo ao longo dos anos).

Foi neste contexto que tem vindo a ser sugerida a adoção no ACP, mas sobretudo na organização do Rally de Portugal, de uma estratégia de comunicação ambiental que promova esta prova automóvel.

Na edição deste ano o ACP, apesar das condicionantes, assumiu decisivo compromisso público com esta parceria, integrando nas ações de acompanhamento da APA um contacto da própria Direção e uma maior cobertura, nos seus próprios meios de comunicação.

A APA, de igual modo, correspondeu com a difusão de mensagem exclusiva do Presidente do CD da APA.

Manteve-se a utilização de um conjunto de mensagens na documentação oficial e no material de divulgação do evento. (Nesta edição, quer por forma a diminuir os custos de impressão, quer como medida ambiental, não foram novamente distribuídos folhetos informativos nas zonas de espetáculo.)

Continuamos a julgar que há uma margem de incremento ampla a conseguir, seja no relacionamento direto com os representantes dos media que acompanham interruptamente a prova (antes, durante e depois), seja na direta inclusão do compromisso e distinção internacional em matéria de sustentabilidade que a prova granjeou em toda a comunicação do Rally de Portugal.



FRANCISCO TEIXEIRA Diretor APA

#RCP #RallydePortugal #RallyPortugal  
 Vodafone Rally de Portugal 2021 - Preocupação Ambiental  
 207 visualizações · 23/05/2021

Rally de Portugal  
 9,8 mil seguidores



#RCP #RallydePortugal #RallyPortugal  
 Vodafone Rally de Portugal 2021 - Preocupação Ambiental  
 207 visualizações · 23/05/2021

Rally de Portugal  
 9,8 mil seguidores



#RCP #RallydePortugal #RallyPortugal  
 Vodafone Rally de Portugal 2021 - Ação Ambiental no Melhor Rally do Mundo  
 1734 visualizações · 28/05/2021

Rally de Portugal  
 9,8 mil seguidores

# POLÍTICA AMBIENTAL

A FIA desafiou o ACP em 2016 a assumir desafios auditáveis em matéria ambiental.

Nesse contexto, a APA colaborou na elaboração de um modelo de “Política Ambiental”, que pela primeira vez constituiu um compromisso da Comissão Organizadora, desafio que esta Agência tinha vindo a propor ao ACP nos últimos relatórios respeitantes às três edições anteriores do Rally de Portugal.

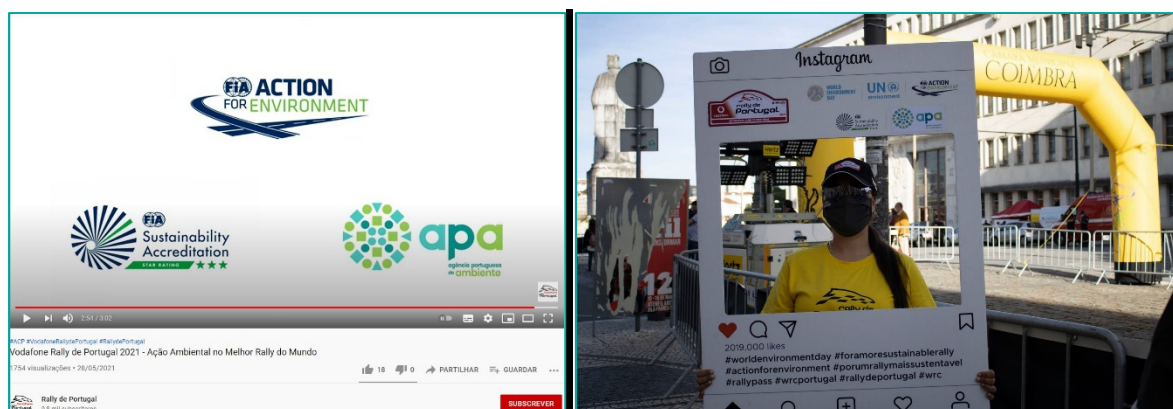
Na edição de 2017, o Rally de Portugal, pela própria Direção do ACP, assumiu decisivamente uma Política Ambiental.

Esse pacto resultou na candidatura a Acreditação Ambiental de Excelência da FIA, que envolve um conjunto de compromissos de gestão ambiental, auditáveis e com obrigatoriedade de estabelecimento de metas ambientais, numa lógica de melhoria contínua.

Já depois da prova de 2017 o Automóvel Club de Portugal, viu reconhecido ao seu projeto o nível máximo de acreditação ambiental por parte da Federação Internacional do Automóvel (FIA). Denominada “Achievement of Excellence”.

O resultado conseguido nesta auditoria surge na sequência da colaboração próxima e da implementação das recomendações apresentadas pela APA, corroboradas pela FIA em relação ao Rally de Portugal de 2016, designadamente no que concerne a redução de consumo de papel, comunicação ambiental e formação, prevenção de poluição do solo e da água, transporte e gestão integrada de resíduos sólidos.

O WRC é o primeiro Campeonato do Mundo FIA a fazer uma acreditação ambiental de nível superior, que é obrigatória para todos os ralis desde 2016, e o Rally de Portugal está na vanguarda destes avanços. A partir da experiência do WRC, a Comissão para o Ambiente e para Sustentabilidade da FIA, liderada pelo seu Presidente, Felipe Calderon, definiu como prioridade estender a acreditação ambiental a outros Campeonatos.



# SITUAÇÃO PANDÉMICA

Considerando a situação pandémica, a organização do Rally careceu de parecer da DGS para a realização da prova WRC em Portugal.

(Recorde-se que a edição prevista para 2020 foi cancelada por não se terem reunido condições para o efeito neste contexto.)

As regras aplicadas ao Rally de Portugal foram estabelecidas na orientação da DGS n.º 004/2021 de 9 de Abril de 2021.

A prova realizou-se com etapas onde foi permitido público e outras sem presença autorizada de público e limitação de acesso até para pessoal não essencial, nomeadamente a *SS Porto- Foz* e a *cerimónia de partida*, em Coimbra.

Os Comissários de Ambiente, como todos os elementos que tiveram que ter acesso aos espaços envolvidos pela organização do Rally, tiveram que realizar um teste COVID19 nas 72h antes do evento e apresentar o resultado na acreditação do evento.

Em regra, no exercício da APA, testemunhou-se um alto nível cívico na observância das regras e medidas neste âmbito, bem identificadas e comunicadas, pela organização.

As restrições e condicionalismos impostos pela situação COVID limitaram naturalmente um acompanhamento maior, pormenorizado e atento da prova, alterando o planeamento inicial.

Um atempado conhecimento (ainda que naturalmente reservado) das provas, espaços e horários permitirá uma partilhada discussão sobre o mais oportuno acompanhamento da APA.

## COVID-19

08 maio 2021

Devido à pandemia Covid-19, Portugal adoptou algumas medidas especiais para quem nos quiser visitar.

Para melhor informação, por favor consulte os links a seguir indicados:

[SEF](#)

[Re-open EU](#)

[Orientação 04 da DGS](#)

[Termos de Responsabilidade DGS](#)

### **Formulários FIA**

[FIA Covered Event Attendee List](#)

[Stakeholder Attendee Form](#)

[Stakeholder Commitment Form](#)

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Rally de Portugal não é só uma prova desportiva nacional, integrada no campeonato mundial e com reconhecidos méritos organizativos. É também mostra da capacidade e competência portuguesas, agregando iniciativa, compromisso e profissionalismo tanto privados como públicos.

A atenção internacional que cativa, apresenta-se como uma oportunidade (nacional) enorme para o estabelecimento (pioneiro) de boas práticas ambientais num evento desportivo de dimensão.

As principais preocupações ambientais continuam centradas na recolha e separação de resíduos, provavelmente o grande problema das iniciativas com larga escala de espetadores. Nesta matéria, pode ainda aprofundar-se a boa prática, sobretudo no que à recolha seletiva diz respeito, mas estarão assumidas já práticas bastante aceitáveis.

**É desejável a introdução progressiva de mais medidas que permitam tornar este evento desportivo mais sustentável; o compromisso que a Direção do Rally deve assumir passará pela inequívoca diminuição da pegada ecológica da prova, visando caminhar para um evento “carbono zero”(neutralidade carbónica).**

Aproveitar as boas práticas das grandes equipas-marcas (já testemunhadas), visando promover alguma diferença entre concorrentes que assumem comportamentos mais amigos do Ambiente (-uma distinção nova promovida pelo Rally?), assim como **recorrer a viaturas híbridas ou elétricas para a maioria dos serviços da organização** (deslocações de comissários, observadores e convidados, ou em alguns momentos de reconhecimento de traçados, são sugestões que se mantêm e já observadas em outras provas desportivas automóveis.

Note-se que a iniciativa de diversas equipas concorrentes em edições anteriores já exibia diferentes preocupações ambientais, como são os exemplos do uso de pequenos veículos elétricos ou bicicletas nas deslocações junto dos seus stands/oficinas, ou permanentemente adotar separação atenta dos seus resíduos.

Aliás, a abertura e adesão de alguns pilotos para participar em pequenas ações promocionais de novas práticas ambientais (forte adesão nas redes sociais garantida) sugeridas já pelo ACP/Rally de Portugal garantem que o caminho a percorrer pode ainda ser mais exigente e com garantido impacte.

Saúda-se, naturalmente, o reforço e participação da **viatura de emergência ambiental**, já com estabilidade de conteúdos (kits a disponibilizar), sugerindo-se eventual duplicação para garantir capacidade e alcance para toda a prova e uma melhor promoção pública. Fará sentido que possa ser uma **viatura 4x4 híbrida**, para melhor representar as diferentes dimensões de sustentabilidade ambiental e que possa ser visível nos diferentes momentos e locais da prova.

Por último, pode e devem reiterar-se maiores compromissos (públicos) no domínio da comunicação, com vantagens para as duas partes, seja nos momentos promocionais/protocolares, nos testemunhos junto dos grandes média, ou na difusão (atempada e continuada) de mensagens de sensibilização ambiental em todos os instrumentos de comunicação do rally.

Cita-se o Promotor do WRC Oliver Ciesla: *Práticas ambientais de alto nível são tão essenciais no WRC como na vida quotidiana, e o esforço feito por todos os nossos eventos para obter a acreditação de mais alto nível deve ser reconhecido. O Chile, uma prova nova no WRC, definiu já como objetivo consegui-la neste primeiro ano, tal como o Rally da Turquia o havia feito no seu primeiro ano, em 2018. Atingir um equilíbrio neutro de CO2 em todos os aspetos dos fins-de-semana de ralis é o principal foco das nossas conversações com as organizações de todos os eventos, os existentes e os potenciais. O campeonato está orgulhoso dos seus progressos nesta área e honrado por também os destacar perante os nossos parceiros.*

O Rally de Portugal assume um Plano de Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental de vanguarda mundial e isso deve refletir-se nos seus principais instrumentos de comunicação, como é o caso da página inicial do sítio de Internet da prova, nos mapas oficiais, guias e documentação.

A APA, enquanto parceiro do Rally de Portugal, manterá a responsabilidade de sugerir e lembrar medidas que correspondam às melhores práticas ambientais, incentivar o contacto entre os organizadores e os seus parceiros no sentido de estabelecer pontes e sinergias que permitam promover a sustentabilidade ambiental do evento.

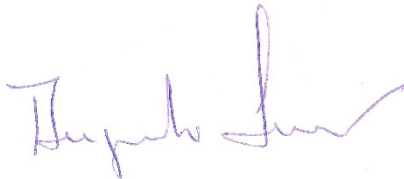
A articulação APA-ACP deve ser efetuada o mais cedo possível para que se possam trabalhar atempadamente propostas e medidas que ainda possam ser assimiladas no programa e pelas equipas no terreno. Exige-se, por isso, um compromisso terminante ao nível da direção da prova, com expressão em todos os seus setores da organização.

Realçar, mais uma vez, o profissionalismo e dedicação demonstrados pelo elemento de ligação, Maribel Cascão, que se reconhece decisiva nos êxitos conseguidos nesta área.

Cumprimenta-se, por último, o ACP que avoca e valoriza este compromisso com a dimensão Ambiente.

### **Os Comissários de Ambiente**

Augusto Serrano



Francisco Teixeira







Rua da Murgueira, 9  
Zambujal - Alfragide  
2610-124 Amadora

geral@apambiente.pt  
T. (+351) 21 472 82 00

**apambiente.pt**

Rua da Murgueira. 9

